



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MAXUEL FERREIRA

**UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE ÁGUAS LINDAS/GO
SOBRE A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO MILITAR NA REGIÃO**

GOIÂNIA-GO

2024

MAXUEL FERREIRA

**UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE ÁGUAS LINDAS/GO
SOBRE A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO MILITAR NA REGIÃO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Sullyvan Garcia da Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE ÁGUAS LINDAS/GO SOBRE A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO MILITAR NA REGIÃO

AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF THE POPULATION OF ÁGUAS LINDAS/GO ABOUT THE EFFECTIVENESS OF MILITARY POLICING IN THE REGION

Maxuel Ferreira¹
Sullyvan Garcia da Silva²

Resumo

Diante do contexto do município de Águas Lindas, percebe-se a necessidade de compreender a percepção da população em relação à efetividade do policiamento militar na região. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral a avaliação da percepção da efetividade do policiamento militar por parte da população de Águas Lindas/GO, com o intuito de compreender o impacto dessa percepção na sensação de segurança e na qualidade de vida dos residentes. Utilizando questionários estruturados distribuídos virtualmente, foram coletados dados de uma amostra de 34 participantes. Os resultados revelaram uma percepção predominantemente positiva em relação ao trabalho da Polícia Militar, com a maioria dos participantes expressando confiança na instituição e percebendo sua presença como influente na sensação de segurança e na qualidade de vida. No entanto, também foram identificadas preocupações, como a sensação de insegurança manifestada por parte da população e a necessidade de melhorias nas ações preventivas da Polícia Militar. Embora os resultados devam ser interpretados com cautela devido à limitação da amostra, este estudo fornece insights valiosos para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e participativas na área da segurança pública em Águas Lindas/GO.

Palavras-chave: Percepção da população; Policiamento militar; Segurança pública; Águas Lindas/GO.

Abstract

Given the context of the municipality of Águas Lindas, there is a need to understand the population's perception regarding the effectiveness of military policing in the region. In this regard, this study aims to assess the perception of military policing effectiveness among the population of Águas Lindas/GO, aiming to understand the impact of this perception on residents' sense of security and quality of life. Using structured questionnaires distributed virtually, data were collected from a sample of 34 participants. The results revealed a predominantly positive perception regarding the work of the Military Police, with most participants expressing confidence in the institution and perceiving its presence as influential in both sense of security and quality of life. However, concerns were also identified, such as the sense of insecurity expressed by part of the population and the need for improvements in

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: maxuel400metros@gmail.com. Telefone: 61 98540-3661.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Doutor em Educação em Ciências pela UNB. Email: sull.garcia@pm.go.gov.br. Telefone: 62 98554-6326

the preventive actions of the Military Police. Although the results should be interpreted with caution due to the sample limitation, this study provides valuable insights for future research and the development of more inclusive and participatory public policies in the area of public security in Águas Lindas/GO.

Keywords: Population perception; Military policing; Public security; Águas Lindas/GO.

1 INTRODUÇÃO

O município de Águas Lindas, situado no estado de Goiás, é uma comunidade que experimenta uma dinâmica social complexa, influenciada por fatores como crescimento populacional, urbanização e diversidade econômica. Diante desse contexto, a presença policial e a efetividade do policiamento militar emergem como elementos para a segurança e a qualidade de vida da população local.

A crescente urbanização e o aumento demográfico em Águas Lindas podem estar associados a desafios específicos, incluindo questões de segurança pública. A compreensão da percepção da população em relação à efetividade do policiamento militar é essencial para a implementação de estratégias de segurança mais alinhadas às necessidades e expectativas da comunidade.

A justificativa para este projeto de pesquisa reside na importância de compreender como a população de Águas Lindas/GO percebe a efetividade do policiamento militar na região. Essa análise é fundamental para orientar políticas públicas, ajustar estratégias de segurança e fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade. A coleta de dados sobre a percepção da população proporcionará resultados valiosos sobre áreas de sucesso e possíveis deficiências no atual modelo de policiamento militar em Águas Lindas. Ao compreender a percepção local, as autoridades podem trabalhar de maneira mais direcionada para atender às preocupações da comunidade, contribuindo para um ambiente mais seguro e harmonioso.

Diante do contexto do município de Águas Lindas, percebe-se a necessidade de compreender a percepção da população em relação à efetividade do policiamento militar na região. Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: qual é a percepção da população de Águas Lindas/GO sobre a efetividade do policiamento militar e em que medida essa percepção impacta a sensação de segurança e a qualidade de vida local?

Este estudo tem como objetivo geral a avaliação da percepção da efetividade do policiamento militar por parte da população de Águas Lindas/GO, com o intuito de

compreender o impacto dessa percepção na sensação de segurança e na qualidade de vida dos residentes.

Com o intuito de atingir o objetivo delineado, os objetivos específicos deste estudo são delineados, com a finalidade de examinar a percepção da população em relação à visibilidade e frequência do policiamento militar em áreas estratégicas do município de Águas Lindas. Adicionalmente, busca-se avaliar a efetividade percebida das ações de policiamento preventivo e reativo conduzidas pela Polícia Militar de Goiás na mencionada região.

Outro enfoque destacado consiste na identificação de fatores específicos que exercem influência sobre a sensação de segurança ou insegurança da população, considerando a presença policial. Ademais, o estudo almeja investigar o impacto que a percepção da efetividade do policiamento militar exerce sobre a qualidade de vida dos residentes de Águas Lindas.

Por último, a proposta visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de policiamento militar mais eficazes, alinhadas às expectativas e necessidades da comunidade local. Essa abordagem é concebida com o intuito de promover uma estratégia de segurança pública mais eficiente, em consonância com a realidade e as aspirações da população sob análise. O estudo será caracterizado por uma abordagem descritiva, visando analisar as percepções da população em relação ao policiamento militar em Águas Lindas. A amostra será selecionada de maneira estratificada, considerando diferentes áreas geográficas e demográficas do município.

Serão aplicados questionários estruturados, aplicados virtualmente. Os questionários abordarão temas como frequência da presença policial, percepção de segurança e avaliação da efetividade do policiamento militar. A análise de dados qualitativos será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo. Todo o processo de pesquisa seguirá princípios éticos, incluindo a obtenção de consentimento informado dos participantes e a preservação do anonimato.

2 REVISÃO TEÓRICA

A preocupação central nas sociedades contemporâneas é a segurança, especialmente em áreas urbanas de médio e grande porte, devido à sua relação direta com o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos. A abordagem desse tema requer uma análise abrangente que envolva a sociedade, os profissionais de segurança e o governo, por meio da implementação de políticas públicas. Contudo, é evidente que as ciências humanas e sociais direcionaram sua

atenção para as questões relacionadas à polícia apenas recentemente, em resposta aos desafios apresentados pela violência e criminalidade contemporâneas. (Silva; Beato Filho, 2013).

A falta de interesse acadêmico nessa área específica foi ressaltada por Bayley (2002), que observou a escassez de estudos sobre a polícia em comparação com outras instituições, como legislações, cortes, exércitos, gabinetes e partidos políticos. O debate sobre a qualidade dos serviços públicos, incluindo a segurança proporcionada pela polícia, é uma temática relevante nas ciências aplicadas, buscando garantir o bem-estar da sociedade.

De acordo com Mendes e Alves (2020), a qualidade de vida de uma população está intrinsecamente ligada à qualidade dos relacionamentos interpessoais, abrangendo a convivência nas cidades, as interações no trabalho, lazer e vizinhança, entre outros aspectos. Assim, a avaliação da qualidade da relação entre a sociedade e a polícia como ponto vital, seja para melhorar a qualidade de vida ou contribuir para o aprimoramento do papel da instituição policial, avaliando o serviço oferecido e a sensação de segurança da população como critério de medida.

Estudos como o de Faiad, Delabrida e Nascimento (2011) e Mendes e Alves (2020), indicam que a interação positiva da polícia com a comunidade em grandes áreas urbanas tem impactos positivos no desempenho percebido pelos cidadãos. No entanto, há uma lacuna de conhecimento sobre essa percepção em cidades menores. Uma avaliação da interação policial destacou a importância da qualidade do serviço policial, das expectativas de desempenho dos policiais e da satisfação da comunidade. Os resultados indicaram que aqueles que tiveram contato prévio com a polícia tendem a avaliar os profissionais de forma mais negativa, sugerindo a necessidade de alinhar as expectativas públicas com o desempenho real dos policiais.

A força policial em questão adota uma filosofia conhecida como polícia comunitária, que não se limita apenas a lidar com os efeitos da violência, mas abrange também suas causas, ações preventivas e interação direta com a população. Essa abordagem destaca a importância da boa convivência da polícia como um reflexo positivo na percepção da sociedade. (Rolim; Hermann, 2018). Apesar da escassez de literatura sobre avaliação de desempenho e confiança na polícia por parte da comunidade, é ressaltada a necessidade de avaliar esses aspectos não apenas para aprimorar a confiança nas forças policiais, mas também como uma medida alternativa para a eficácia desses profissionais. (Silva; Beato Filho, 2013).

No estudo de Faiad, Delabrida e Nascimento (2011) sobre fontes de confiança nas polícias, os autores indicam que atividades voluntárias de policiais envolvidos em programas de prevenção do crime, atuando mais próximos da comunidade, estão associadas a maior

confiança e bem-estar na população. Em uma abordagem diferente, observam que encontros negativos com a polícia resultam em percepções negativas dos policiais. Analisando a interação entre a população e a polícia, identificam quatro características presentes em um serviço policial: intangibilidade, inseparabilidade, variabilidade e perecibilidade. A qualidade percebida do serviço depende consideravelmente da qualidade da interação entre a polícia e os cidadãos.

Silva e Beato Filho (2013) ressaltam que quanto maior a percepção de legitimidade da polícia, menor é a necessidade de recorrer à violência para impor sua autoridade. Contudo, o nível de confiança na instituição policial é notadamente baixo, com uma tendência generalizada de as pessoas considerarem as ações da polícia como ilegítimas. Isso representa um desafio para a cooperação eficaz, uma vez que o controle do crime depende não apenas da polícia, mas também da colaboração com a sociedade. A confiança é vista como a base da cooperação e o alicerce da legitimidade da polícia em sociedades democráticas.

Diante desse cenário, Costa e Durante (2019) esclarecem que uma das estratégias propostas para fortalecer o controle da polícia e aprimorar sua relação com a comunidade é a implementação de políticas públicas, buscando promover um maior apoio público. A confiança essencial, tornando a atuação policial potencialmente mais eficiente, ao incentivar os cidadãos a relatarem crimes e colaborarem para sua resolução. A cooperação da população é essencial para denunciar e solucionar eventos criminais, facilitando a redução das taxas criminais e a construção de comunidades mais seguras.

Em termos gerais, a confiança pode ser considerada um indicativo da eficácia institucional, refletindo a harmonia ética entre a polícia e os cidadãos. Essa confiança, por sua vez, impacta diretamente o registro criminal, reduzindo a hesitação no acionamento da polícia. O acionamento é encarado como uma decisão racional, levando em consideração os custos e benefícios associados. A gravidade do crime também desempenha um papel importante, pois crimes mais sérios tendem a ser mais frequentemente reportados. (Cavalcanti, 2013).

De acordo com Oliveira et al. (2018), a confiança também está intrinsecamente ligada à percepção sobre a eficácia da polícia na resolução de crimes. O registro de delitos aumenta quando há expectativa de que o crime será solucionado e o infrator será punido, evidenciando a importância da confiança na avaliação da eficiência policial. A não notificação de crimes pode resultar em implicações, como a falta de testemunhas e a ausência de investigação, alimentando a motivação para a prática de crimes mais graves.

A participação pública emerge como função para o processamento legal de indiciados, a colaboração de reclamantes, testemunhas e jurados. Quando os distúrbios são resolvidos sem envolvimento estatal, aumenta a probabilidade do uso da violência para resolvê-los. Assim, a participação pública é essencial para o funcionamento adequado do sistema judicial. (Costa; Durante, 2019).

No contexto brasileiro, as diferenças culturais entre os estados refletem-se na formação dos policiais militares, influenciando diretamente em suas atuações, que podem variar entre uma abordagem mais repressora ou consciente. Essa formação impacta significativamente na percepção dos cidadãos em relação à imagem da polícia. As corporações militares estaduais são percebidas com base em seu desempenho diante de situações específicas, variando entre serem consideradas corruptas ou responsáveis pela promoção da harmonia e integração social para melhorar o bem-estar. (Mendes; Alves, 2020).

Há um esforço contínuo por parte da Polícia Militar para alterar a percepção social de sua imagem, que por muito tempo foi associada a uma abordagem repressora e distante dos interesses das comunidades. A aproximação busca facilitar a maioria das interações sociais por iniciativa da polícia militar, reconhecendo que a eficácia do trabalho policial depende da confiança e cooperação espontânea da sociedade. Isso inclui a crença na polícia, a comunicação de crimes, o testemunho em processos judiciais e o fornecimento de informações sobre criminosos procurados. (Oliveira et al., 2018).

Para Rolim e Hermann (2018), existe uma ampla convicção de que toda forma de coerção deve ser rejeitada. Dessa forma, praticamente todas as demonstrações de competência foram criticadas como repressivas, mesmo aquelas alinhadas aos princípios éticos democráticos. Dentro dessa perspectiva, a ação policial e a presença da autoridade, mesmo quando pautadas na ética democrática, foram alvo de críticas intensas, tudo em nome dos direitos humanos e de uma interpretação deturpada da cidadania.

Ao avaliar as taxas de confiança baseadas apenas em impressões genéricas, contudo, não conseguimos identificar os motivos subjacentes que levam as pessoas a expressarem suas opiniões. A avaliação dos residentes pode ser influenciada por diversas razões, desde a qualidade do atendimento que receberam, a visibilidade dos policiais e o grau de interação da polícia com a comunidade, até informações sobre a resolução de crimes, casos de corrupção ou violência policial. A coesão social e a confiança no Poder Público também desempenham um papel nessa avaliação. (Cavalcanti, 2013).

De acordo com Mendes e Alves (2020), países com altas taxas de homicídio geralmente apresentam baixos índices de confiança nas polícias, sendo que, quanto mais

consolidado o regime democrático, maior a confiança nas instituições policiais. Por outro lado, identificam quatro elementos centrais que impactam a confiança nas polícias: a) percepção sobre a eficácia do trabalho policial, b) percepção sobre a justiça nas interações com os policiais, c) envolvimento das polícias com as comunidades e d) preocupações públicas com a desordem local.

No aspecto do tratamento justo, as perguntas envolvem concordância ou discordância com afirmações sobre o respeito, tratamento justo, prestatividade e acessibilidade dos policiais. Já em relação ao engajamento comunitário, as perguntas abrangem concordância ou discordância com afirmações sobre confiança na disponibilidade dos policiais, compreensão dos problemas locais, enfrentamento de questões relevantes à comunidade e escuta ativa dos residentes. (Rolim; Hermann, 2018).

Diversos fatores contribuem para a percepção difusa que a população tem das polícias. A correlação entre a confiança na polícia e na justiça é apontada por Silva e Beato Filho (2013), indicando que a confiança nas polícias está associada à confiança no sistema de justiça criminal. A alta correlação entre a confiança na polícia e nos governos federal e estadual destaca a impossibilidade de analisar a confiança na polícia isoladamente da confiança nas instituições governamentais.

Para Oliveira et al. (2013), a avaliação do desempenho policial é uma tarefa desafiadora, pois é necessário distinguir a confiança na polícia da satisfação com os serviços prestados por ela. Além disso, percebe-se que as opiniões sobre a qualidade da atuação policial podem variar entre aqueles que tiveram contato direto com policiais e aqueles que não tiveram.

Considerando a complexidade dessa interação, é fundamental que as políticas públicas busquem promover uma abordagem mais holística, considerando não apenas a eficácia técnica da polícia, mas também a percepção da população sobre seu papel na comunidade. A confiança, a transparência e o engajamento ativo entre a polícia e a sociedade são elementos para fortalecer a relação entre essas partes e contribuir para um ambiente mais seguro e harmonioso. (Silva; Beato Filho, 2013).

Nesse contexto, a compreensão dos fatores que afetam a confiança nas polícias, como a efetividade percebida, o tratamento justo e o engajamento comunitário, emerge como um aspecto essencial para orientar estratégias de melhoria na atuação policial e na construção de uma percepção positiva por parte da comunidade.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada para a avaliação da percepção do policiamento militar em Águas Lindas/GO se caracteriza por uma análise descritiva. Essa escolha visa aprofundar a compreensão das percepções da população sobre o referido tema. A amostragem será estratificada, considerando distintas áreas geográficas e demográficas do município, garantindo uma representação abrangente.

A coleta de dados será realizada por meio de questionários estruturados, disponibilizados virtualmente através do Google Forms. Esse método proporcionará uma abordagem acessível e eficiente para os participantes, sendo distribuído via WhatsApp, uma plataforma de comunicação amplamente utilizada na comunidade estudada. O QR Code será empregado para automatizar o processo de distribuição e coleta de dados, contribuindo para a organização e eficiência do estudo.

Os questionários abordarão temáticas essenciais, incluindo a frequência da presença policial, a percepção de segurança e a avaliação da efetividade do policiamento militar. O instrumento foi desenvolvido de forma a capturar informações relevantes para a pesquisa, permitindo uma análise abrangente das percepções da comunidade.

É fundamental respeitar princípios éticos ao longo de todo o processo de pesquisa. Nesse sentido, será obtido o consentimento informado dos participantes, garantindo a participação voluntária e consciente. Além disso, será preservado o anonimato dos respondentes, assegurando a confidencialidade das informações coletadas.

A análise de dados qualitativos será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, possibilitando uma interpretação aprofundada das respostas dos participantes. A utilização de ferramentas estatísticas também será adotada para a análise quantitativa, proporcionando uma compreensão mais completa da percepção da população.

A metodologia adotada visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de policiamento militar mais eficazes e alinhadas às necessidades da comunidade de Águas Lindas. A qualidade do estudo será garantida por meio de testes piloto, monitoramento constante do processo de coleta de dados e uma abordagem meticulosa em relação aos aspectos éticos. Esses elementos asseguram a integridade e validade da pesquisa, fornecendo resultados valiosos para a compreensão do panorama de segurança na região.

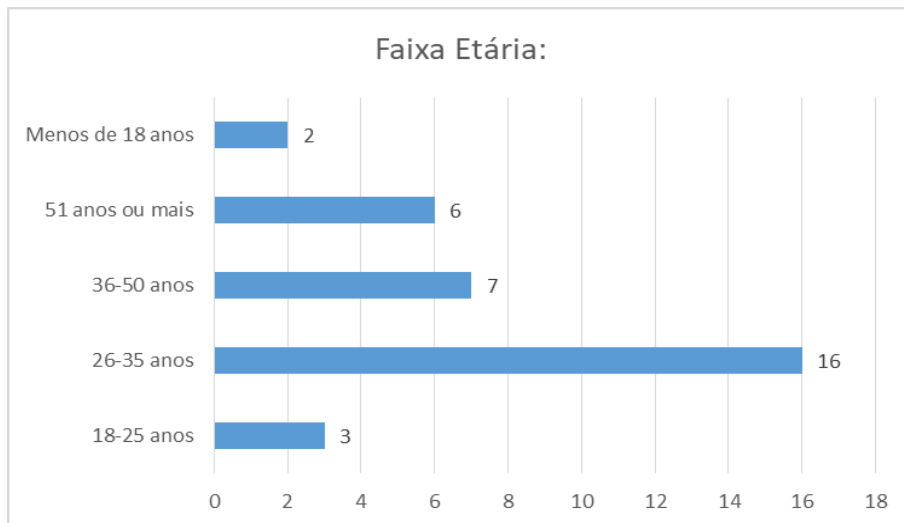
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente análise foi conduzida com uma amostra representativa de 34 participantes do município de Águas Lindas/GO. A coleta de dados, realizada por meio de questionários estruturados disponibilizados virtualmente. Notadamente, a baixa aderência de participação da população pode impactar nas generalizações e conclusões tiradas a partir dos resultados obtidos. A amostra de 34 pessoas, embora ofereça insights valiosos, pode não capturar totalmente a diversidade de perspectivas presentes em Águas Lindas. A baixa aderência pode ser atribuída a diversos fatores, desde limitações de acesso à tecnologia até a relutância em participar de pesquisas sobre segurança.

Ao considerarmos a distribuição de gênero na amostra, observamos uma predominância masculina, representando 73.5% dos participantes em comparação com 26.5% do sexo feminino. Este padrão de participação está em consonância com estudos anteriores que indicam uma possível sub-representação das mulheres em pesquisas sobre segurança (Silva; Beato Filho, 2013).

A distribuição etária dos participantes oferece insights valiosos sobre como diferentes grupos demográficos percebem o policiamento militar. De acordo com Gráfico 1, a maioria dos participantes encontra-se na faixa etária de 26 a 35 anos (47.1%), seguida por aqueles de 36 a 50 anos (20.6%). Essa concentração sugere que a opinião sobre a efetividade policial pode ser influenciada pela maturidade e experiências acumuladas ao longo do tempo. (Mendes; Alves, 2020).

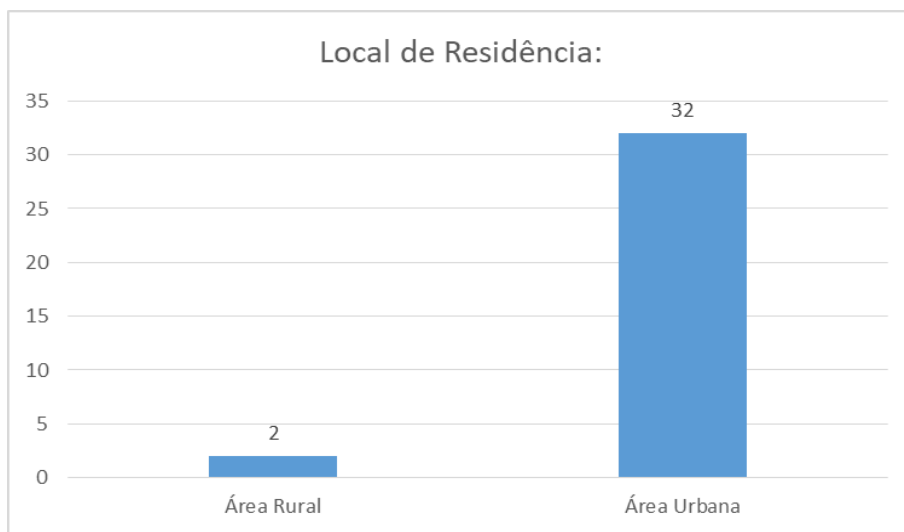
Gráfico 1: Faixa etária



Fonte: O Autor (2024).

A divisão entre áreas urbanas e rurais na amostra também é notável. A grande maioria dos participantes reside em áreas urbanas (94.1%), enquanto apenas uma parcela minoritária reside em áreas rurais (5.9%), de acordo com o Gráfico 2. Esse desequilíbrio reflete as características demográficas específicas de Águas Lindas, com uma população predominantemente urbana. Ressalta-se a importância da interação policial em grandes áreas urbanas, indicando que estratégias de policiamento podem variar significativamente entre contextos urbanos e rurais (Faiad, Delabrida e Nascimento, 2011).

Gráfico 2: Local de residência



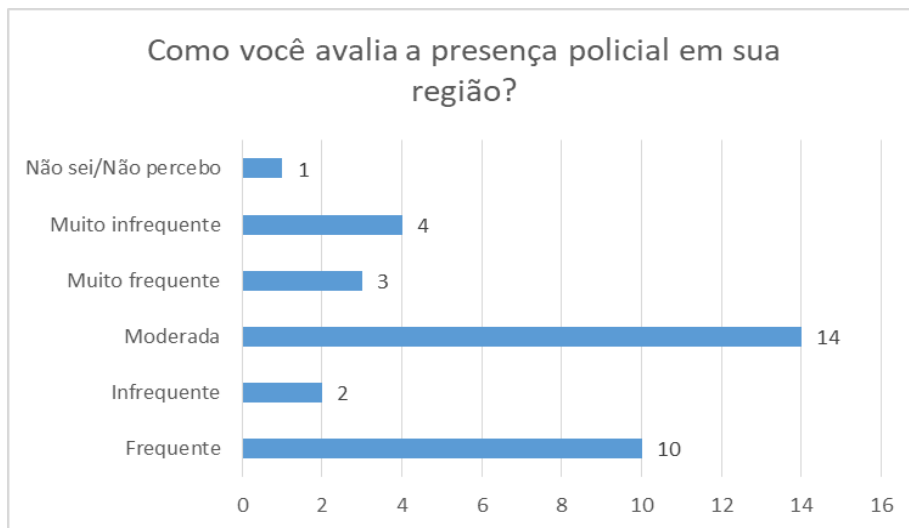
Fonte: O Autor (2024).

Os resultados corroboram diversas perspectivas teóricas abordadas na revisão. A predominância masculina na amostra está alinhada com a análise de Silva e Beato Filho (2013), indicando que as preocupações específicas de gênero podem não estar adequadamente representadas. A concentração na faixa etária de 26 a 35 anos reflete a importância da experiência acumulada, como sugerido por Mendes e Alves (2020), enquanto a disparidade entre áreas urbanas e rurais destaca a necessidade de considerar contextos específicos na avaliação da efetividade do policiamento, como indicado por Faiad, Delabrida e Nascimento (2011).

Entretanto, é imperativo reconhecer as limitações inerentes à baixa aderência da população na pesquisa, afetando a representatividade dos resultados. A revisão teórica destaca a confiança como elemento essencial na eficácia policial (Silva; Beato Filho, 2013), e a baixa participação pode indicar uma falta de confiança ou interesse na temática por parte da população.

A análise das respostas sobre a avaliação da presença policial na região revela uma variedade de percepções. A maioria dos participantes avalia a presença policial de forma moderada (45.5%), seguida pela avaliação frequente (22.7%) e infrequente (9.1%), de acordo com o Gráfico 3. Esses resultados estão em sintonia com estudos anteriores que indicam a complexidade das percepções da comunidade em relação à presença policial (Faiad, Delabrida e Nascimento, 2011). Assim, ressaltou-se a importância da qualidade do serviço policial na construção da confiança, e a diversidade de respostas destaca a necessidade de abordagens policiais adaptadas às expectativas variadas da população (Silva; Beato Filho, 2013).

Gráfico 3: Avaliação da presença policial



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 4 a maioria esmagadora dos participantes (94.1%) percebe que a presença policial tem um impacto positivo em sua sensação de segurança. Essa alta taxa de percepção positiva sugere uma confiança considerável na eficácia da polícia em contribuir para a segurança local, apesar das variações na avaliação da presença policial. Esses resultados estão alinhados com a ideia de que a confiança na polícia é fundamental para uma cooperação eficaz entre a comunidade e as forças de segurança (Costa; Durante, 2019).

Gráfico 4: Impacto da presença policial



Fonte: O Autor (2024).

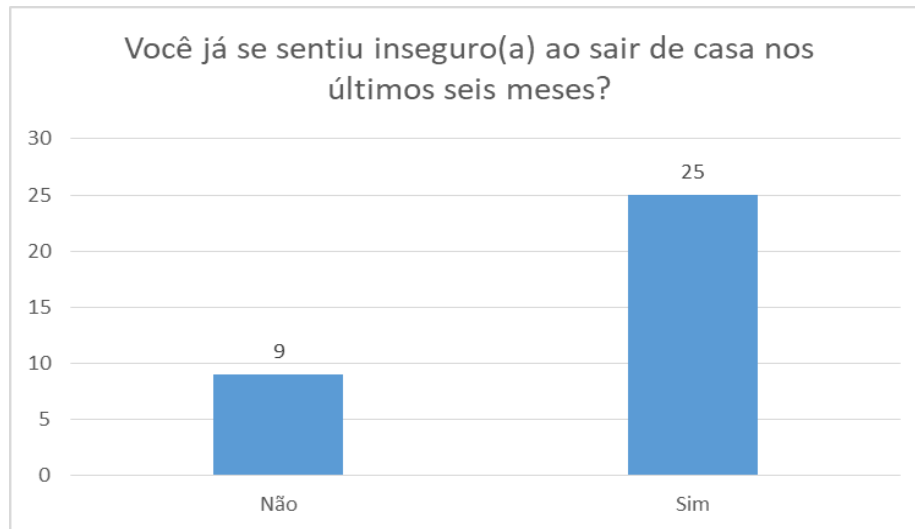
No que se refere a avaliação do nível de segurança em uma escala de 1 a 5, onde 1 é "Muito Inseguro" e 5 é "Muito Seguro", revela uma média de 3.7. Isso sugere uma percepção geral de segurança intermediária na comunidade. Esses resultados estão em linha com a compreensão de que a confiança na eficácia da polícia está diretamente ligada à percepção de segurança (Oliveira et al., 2018).

A análise dos resultados reflete uma consistência notável com as teorias discutidas na revisão. A diversidade de respostas sobre a avaliação da presença policial destaca a complexidade da relação entre a comunidade e as forças de segurança, reforçando a necessidade de estratégias de policiamento adaptadas às expectativas variadas da população (Faiad, Delabrida e Nascimento, 2011; Silva; Beato Filho, 2013).

A alta percepção positiva sobre o impacto da presença policial na sensação de segurança corrobora a importância da confiança na eficácia policial, como discutido por Costa e Durante (2019). Além disso, a média de 3.7 na avaliação do nível de segurança sugere que, embora haja confiança na polícia, há espaço para melhorias na percepção geral de segurança na comunidade.

Os dados obtidos sobre a sensação de insegurança, dos participantes, 73.5% afirmaram ter se sentido inseguros ao sair de casa nos últimos seis meses, de acordo com o Gráfico 5. Esse dado sugere uma percepção significativa de insegurança na comunidade. A revisão teórica discutiu a relação entre altas taxas de homicídios e baixa confiança nas polícias, indicando que, em locais com altas taxas de crime, a confiança tende a ser mais baixa (Mendes; Alves, 2020).

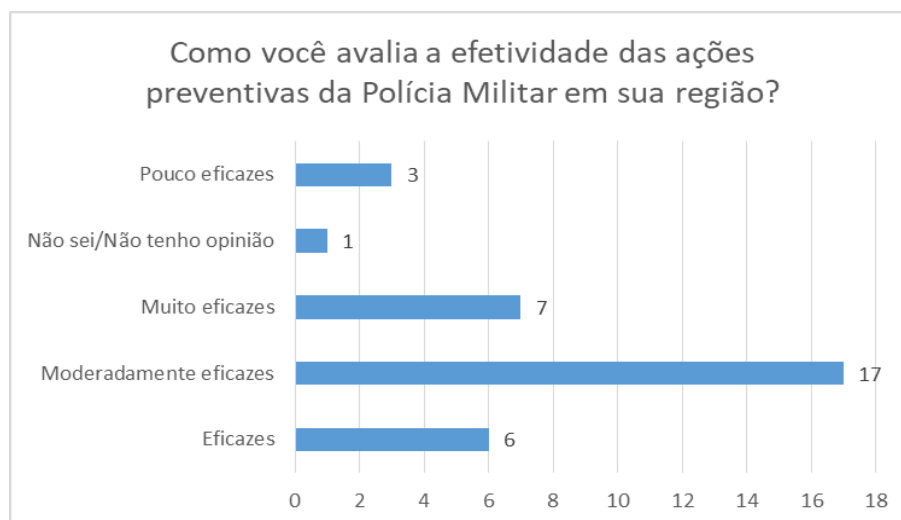
Gráfico 5: Sensação de insegurança



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 6, a avaliação das ações preventivas da Polícia Militar revela que 50% dos participantes as consideram eficazes ou muito eficazes. Esse resultado aponta para uma visão geral positiva das iniciativas preventivas, alinhando-se à discussão sobre a importância da qualidade percebida do serviço policial na construção da confiança (Faiad, Delabrida e Nascimento, 2011). No entanto, 14,7% consideram as ações pouco eficazes, indicando a necessidade de melhorias para atender às expectativas variadas da população.

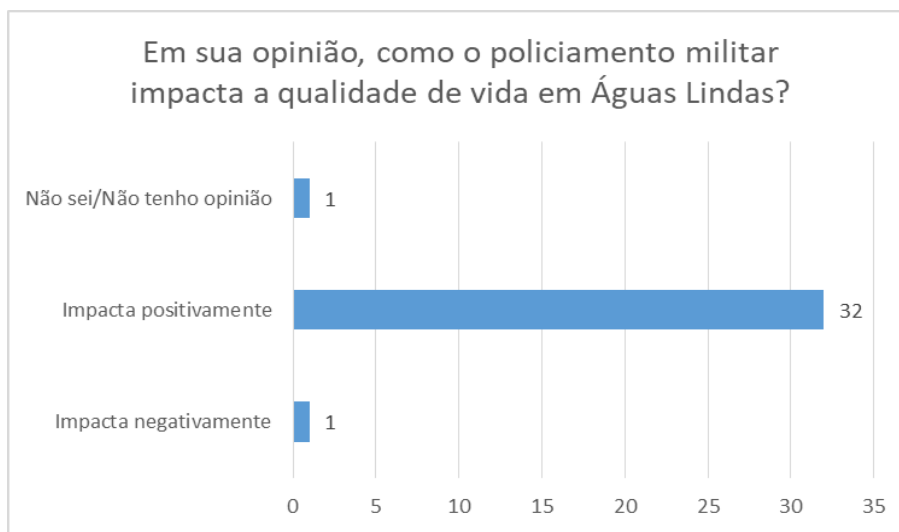
Gráfico 6: Avaliação da efetividade da PM na região



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 7 grande maioria dos participantes (94.1%) percebe o policiamento militar como impacto positivo na qualidade de vida em Águas Lindas. Essa alta taxa de percepção positiva reflete a importância da confiança na polícia para a qualidade de vida, conforme discutido por Mendes e Alves (2020). No entanto, também destacou a necessidade de estratégias abrangentes que considerem não apenas a eficácia técnica, mas também a percepção da população sobre o papel da polícia na comunidade (Silva; Beato Filho, 2013).

Gráfico 7: Impacto na qualidade de vida



Fonte: O Autor (2024).

Os resultados apresentam uma dicotomia interessante entre a percepção de insegurança manifestada por uma parte significativa da população e a confiança nas ações preventivas da Polícia Militar. Isso ressalta a complexidade da relação entre a comunidade e as forças de segurança, sugerindo que a sensação de insegurança pode ser influenciada por fatores além das ações diretas da polícia, como discutido por Rolim e Hermann (2018).

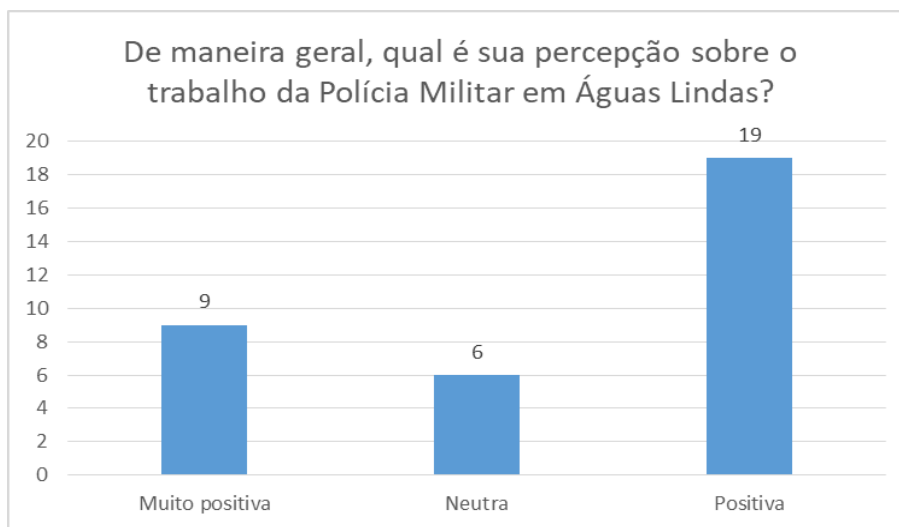
A elevada percepção positiva do impacto do policiamento militar na qualidade de vida destaca a importância da confiança na eficácia policial para o bem-estar geral. Entretanto, a discordância sobre a eficácia das ações preventivas ressalta a necessidade de uma abordagem holística na melhoria do policiamento, considerando as expectativas variadas da comunidade (Silva; Beato Filho, 2013).

Os dados referentes à percepção sobre o trabalho da Polícia Militar e à relação entre a comunidade e a instituição indicam que a maioria dos participantes (55.9%) expressou uma

percepção positiva ou muito positiva sobre o trabalho da Polícia Militar em Águas Lindas, de acordo com o Gráfico 8.

Esse resultado pode ser interpretado à luz da discussão sobre a importância da confiança na polícia para a cooperação eficaz e para a legitimidade da instituição (Silva; Beato Filho, 2013). A confiança é apontada como a base da cooperação em sociedades democráticas, sendo necessário para o controle do crime e a construção de comunidades mais seguras (Costa; Durante, 2019).

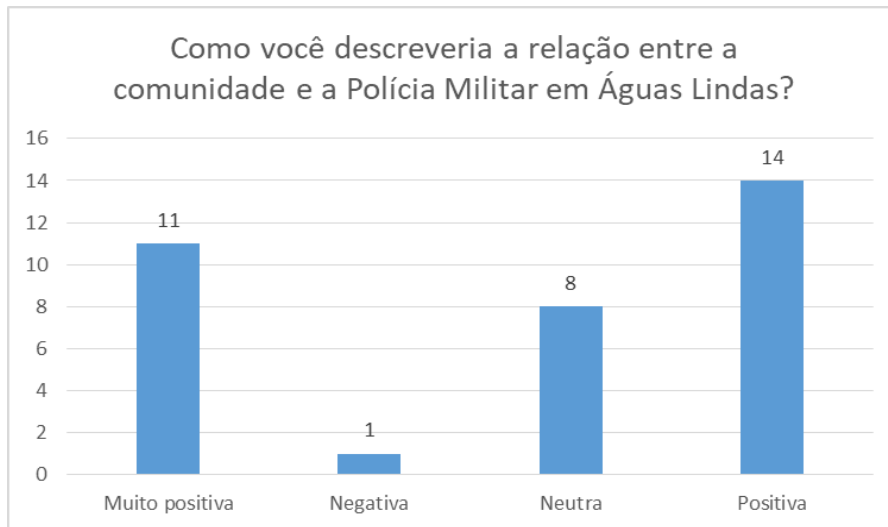
Gráfico 8: Percepção do trabalho policial



Fonte: O Autor (2024).

A análise dos dados revela que a maioria dos participantes (67.6%) percebe a relação entre a comunidade e a Polícia Militar como positiva ou muito positiva, de acordo com o Gráfico 9. Esse resultado alinha-se à discussão sobre a importância da interação positiva da polícia com a comunidade, especialmente em grandes áreas urbanas, destacando seus impactos positivos no desempenho percebido pelos cidadãos (Faiad, Delabrida e Nascimento, 2011). A adoção da filosofia de polícia comunitária, como mencionado na revisão teórica, pode estar contribuindo para essa percepção positiva (Rolim; Hermann, 2018).

Gráfico 9: Relação entre a PM e a comunidade



Fonte: O Autor (2024).

Os resultados apontam para uma relação aparentemente sólida entre a população de Águas Lindas e a Polícia Militar, marcada por uma percepção positiva do trabalho policial e da interação com a comunidade. No entanto, é fundamental considerar que essa análise deve ser interpretada com cautela, considerando que a pesquisa enfrentou uma baixa aderência da população, o que pode enviesar os resultados.

Considerando a percepção positiva expressa, há oportunidades para o fortalecimento das políticas públicas que promovam a interação positiva entre a polícia e a comunidade. No entanto, a baixa adesão destaca a importância de abordagens mais inclusivas e estratégias para melhorar a participação da população em futuras investigações.

Apesar dos desafios metodológicos, os resultados sugerem que a Polícia Militar de Águas Lindas, em grande parte, desfruta de uma percepção positiva por parte da população. No entanto, a baixa participação destaca a necessidade de abordagens mais eficazes na coleta de dados. Esta pesquisa serve como um ponto de partida para futuras investigações mais abrangentes e pode orientar políticas que busquem fortalecer a confiança e a interação positiva entre a Polícia Militar e a comunidade em Águas Lindas/GO.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a percepção da população de Águas Lindas/GO em relação ao policiamento militar, com o objetivo de fornecer obter informações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de segurança mais eficazes na região. Através da

coleta de dados por meio de questionários estruturados disponibilizados virtualmente, foi possível obter uma amostra representativa de 34 participantes, embora reconheçamos que a baixa aderência da população possa limitar a generalização dos resultados.

Os resultados obtidos revelaram uma percepção predominantemente positiva em relação ao policiamento militar, com a maioria dos participantes expressando confiança no trabalho da Polícia Militar e percebendo sua presença como impactante na sensação de segurança e na qualidade de vida. No entanto, também foram identificadas áreas de preocupação, como a sensação de insegurança manifestada por uma parte significativa da população e a necessidade de melhorias nas ações preventivas da Polícia Militar.

É importante ressaltar que os resultados apresentados devem ser interpretados com cautela, dada a limitação da amostra e a possibilidade de viés. No entanto, eles fornecem um ponto de partida valioso para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes na área da segurança pública em Águas Lindas/GO.

Para avançar nesse sentido, recomenda-se a realização de estudos mais abrangentes e inclusivos, que busquem envolver uma amostra mais representativa da população e que utilizem uma variedade de métodos de coleta de dados. É fundamental que as políticas e estratégias de segurança sejam desenvolvidas de forma participativa, levando em consideração as diferentes perspectivas e necessidades da comunidade.

Dessa forma, pretende-se contribuir para a compreensão da percepção da população sobre o policiamento militar em Águas Lindas/GO e destaca a importância de abordagens mais abrangentes e participativas na promoção da segurança pública na região. Esperamos que os resultados aqui apresentados possam informar e orientar futuras iniciativas no campo da segurança, visando o bem-estar e a proteção da comunidade de Águas Lindas.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise internacional comparativa. Tradução de René Alexandre Belmonte. – 2. ed. – São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

CAVALCANTI, Dimitri Petrossian Barbosa. **Polícia Militar na comunidade**: análise da atuação e efetividade do policiamento comunitário. 2013. 29f. Monografia (Especialização em Segurança Pública)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013.

COSTA, Arthur Trindade Maranhão; DURANTE, Marcelo Ottoni. A polícia e o medo do crime no Distrito Federal. **Dados**, v. 62, p. e20180032, 2019.

OLIVEIRA, Messias Fernandes et al. Direitos humanos, segurança pública e a produção do medo na contemporaneidade. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, v. 10, n. 25, p. 118-140, 2018.

FAIAD, Cristiane; DELABRIDA, Zenith Nara; NASCIMENTO, Thiago Gomes. Survey sobre a avaliação da qualidade do serviço de segurança oferecido pela Polícia Militar segundo proprietários e funcionários de comércio em Brasília. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 5, n. 1, 2011.

MENDES, Pedro Filipe Rolim; ALVES, Vorster Queiroga. A percepção social quanto aos serviços da polícia militar nos municípios da microrregião de Sousa-PB. **REVISTA INTERDISCIPLINAR E DO MEIO AMBIENTE (RIMA)**, v. 2, n. 1, p. e59-e59, 2020.

ROLIM, Marcos Flávio; HERMANN, Daiana. Confiança nas polícias: percepção dos residentes e desafios para a gestão. **Sociologias**, v. 20, p. 188-211, 2018.

SILVA, Gelson; BEATO FILHO, Cláudio C. Confiança na polícia em Minas Gerais: o efeito da percepção de eficiência e do contato individual. **Opinião Pública**, Vol. 19(1), pp. 118-153. 2013.